



Índice

Departamento Legislativo, Protocolo e Arquivo	2
COMUNICADO	2
CONVOCAÇÃO Nº 1/2026	2
ATA DE SESSÃO	2
ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 20ª LEGISLATURA	2

**Departamento Legislativo, Protocolo e
Arquivo**

Adhemar Alves de Freitas Junior

Presidente

COMUNICADO

CONVOCAÇÃO Nº 1/2026

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, Estado do Maranhão, no uso de suas competências legais e regimentais, CONVOCA os Senhores Vereadores e NOTIFICA o Sr. SEBASTIÃO TORRES MADEIRA, na qualidade de interessado e ex-gestor, acerca da inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária a ser realizada conforme os dados infra:

DATA: 26 de março de 2026 (quinta-feira).

HORÁRIO: 08h30min.

LOCAL: Sede Provisória da Câmara Municipal de Imperatriz – Timbira Shopping, 2º piso (Rua Ceará, nº 576, Centro).

DO OBJETO: Deliberação e julgamento do Parecer Prévio PL-TCE nº 33/2020, exarado nos autos do Processo nº 3907/2017 – TCE/MA, relativo à Prestação de Contas Anual do Chefe do Poder Executivo de Imperatriz, referente ao Exercício Financeiro de 2016.

DA AMPLA DEFESA: Em atenção aos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, fica facultado ao interessado, pessoalmente ou por intermédio de advogado legalmente constituído, o exercício da sustentação oral durante a sessão de julgamento.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO, AOS 17 DIAS DO MÊS DE MARÇO DE 2026.

Publicado por: Alailton Gama de Cerqueira

Diretor do Departamento Legislativo, Protocolo e Arquivo,
Código identificador: lty47tvowkf20260318190357

ATA DE SESSÃO

**ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO
DA 20ª LEGISLATURA**

Adriano Lima Brito, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Alcemir da Conceição Costa, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Elias Ferreira de Holanda Júnior, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Francisco Messias da Silva, Jhony dos Santos Silva, Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Renata Sousa Nascimento, Rosângela Aparecida Barros Curado, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Rubem Lopes Lima, Terezinha de Oliveira Santos, Whallassy de Oliveira Barros, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Whel-berson Lima Brandão e o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior. Ausentes: João Ferreira da Gama Júnior e Ricardo Seidel Guimarães. Verificado quórum regimental, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz procedeu à leitura dos versículos de 1 a 6 do capítulo 23 do livro de *Salmos da Bíblia Sagrada*. Logo depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, declarou aberta a 7ª Sessão Ordinária do 3º Período da 20ª Legislatura, ocasião em que, em virtude da insuficiência de quórum, adiou a apreciação da ata da sessão anterior. A seguir, com fundamento no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, anunciou a realização de Tribuna Popular, destinada à reflexão sobre a conquista do voto feminino, informando que fariam uso da palavra a diretora da Casa da Mulher Maranhense, Gabriela Barbosa Bonfim; a diretora da Escola do Legislativo da Câmara Municipal, Cláudia Fernandes Batista; a líder comunitária Edneuzza Caetana Frazão; e a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Maria da Conceição Medeiros Formiga. Na ocasião, o presidente deu as boas-vindas às mulheres presentes, destacando o simbolismo do dia 24 de fevereiro, alusão à conquista do voto feminino no Brasil, e registrou que a Tribuna Popular fora solicitada pela Procuradoria da

Mulher, com o objetivo de versar sobre a temática. Em seguida, franqueou a palavra à vereadora Renata Sousa Nascimento para recepcionar as convidadas e conduzir os trabalhos iniciais. Ao se dirigir à Tribuna Vereador Freitas Filho, a diretora da Casa da Mulher Maranhense, Gabriela Barbosa Bonfim, cumprimentou a Mesa Diretora e as autoridades presentes, enaltecendo a iniciativa da Procuradoria da Mulher em promover o debate. Ressaltou que a conquista do voto feminino não representara simples celebração, mas resultado de intensa luta histórica, marcada por mobilizações sociais, enfrentamentos e até mortes. Observou que, embora as mulheres constituíssem maioria na sociedade, ainda eram minoria nos parlamentos, o que evidenciava a necessidade de ampliação dos espaços de participação política. A esse respeito, destacou que, nos primórdios do sufrágio feminino no Brasil, o direito ao voto estivera condicionado à autorização do marido ou do pai, circunstância que revelava o grau de subordinação jurídica então imposto às mulheres. Acrescentou que, no Maranhão, desde 2023, a data também passara a marcar oficialmente a participação da mulher maranhense na política, por força de lei estadual, sublinhando a relevância simbólica desse reconhecimento. Prosseguindo, ponderou que a participação feminina na política não se restringia à candidatura eletiva, mas abrangia a ocupação de cargos de decisão, o engajamento nos debates públicos e o apoio consciente a projetos políticos. Assinalou que fazer política era prática cotidiana e que as mulheres deveriam compreender sua força coletiva, superando divisões e fortalecendo a atuação conjunta em prol das famílias e da sociedade. Por fim, a diretora da Casa da Mulher Maranhense, Gabriela Barbosa Bonfim, agradeceu o espaço e conclamou à reflexão permanente acerca das lutas e conquistas femininas. Em seguida, o presidente convidou a diretora da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Imperatriz, Cláudia Fernandes Batista, para fazer uso da palavra. Ao se dirigir à tribuna, a diretora da Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Imperatriz, Cláudia Fernandes Batista, saudou os vereadores, vereadoras e convidadas, afirmando que a data representava momento de celebração, mas também de reflexão e responsabilidade histórica. Sustentou que a mulher fazia política não apenas quando ocupava cargo público, mas no cotidiano do lar, na educação dos filhos e na administração da vida familiar, influenciando diretamente a organização social. Destacou que o voto não simbolizava apenas o ato de apertar um botão na

urna, mas a conquista da voz feminina, ou-trora silenciada inclusive em ambientes religiosos. Recordou o processo de implantação da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal, enfatizando que a iniciativa fora fruto de mobilização anterior e que sua consolidação representava avanço institucional em defesa das mulheres. Nessa perspectiva, frisou que a política feminina se realizava com sensibilidade social, especialmente ao perceber as dores das mães, das crianças e das famílias que enfrentavam dificuldades no acesso à saúde e à educação. Agradeceu aos vereadores pelo apoio às pautas femininas e sublinhou que a união entre mulheres era condição essencial para ampliar conquistas. Concluiu desejando que a voz feminina ecoasse para além do plenário, alcançando toda a sociedade e fortalecendo a democracia. Dando continuidade à Tribuna Popular, o presidente convidou a líder comunitária Edneuzza Caetana Frazão a fazer uso da palavra. Ao se dirigir à Tribuna Vereador Freitas Filho, Edneuzza Caetana Frazão agradeceu o convite formulado pela vereadora Renata Sousa Nascimento e cumprimentou os vereadores presentes, recordando que já compartilhara o plenário com alguns deles em legislaturas anteriores. Declarou que aprendera, ao longo de sua trajetória, que a política se fazia diariamente, em todos os espaços da vida social. Nessa linha, ressaltou que a mulher exercia a política quando acompanhava familiares ao hospital, quando participava de reuniões comunitárias ou quando defendia melhorias para a coletividade. Sustentou que a mulher necessitava de uma política verdadeira e de qualidade, pois era ela quem enfrentava diretamente as dificuldades relacionadas à saúde, à educação e às demandas familiares. Em tom memorialístico, relembrou sua atuação pretérita nesta Casa e destacou que fora a primeira vereadora negra a ocupar uma cadeira no Parlamento Municipal, fato que considerava marco histórico e símbolo de resistência. Observou que essa conquista representara grande desafio, tendo em vista as barreiras estruturais impostas às mulheres negras na política. Asseverou, ainda, que continuaria fazendo política enquanto tivesse vida, ainda que não pretendesse disputar novos mandatos, pois compreendia a política como compromisso permanente com a comunidade. Concluiu afirmando que a atuação política deveria atender igualmente homens e mulheres, sem divisões, e agradeceu pela oportunidade de manifestação. Encerrada a fala, o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior elogiou a trajetória da oradora, reconhecendo a relevância

histórica de seu mandato e registrando que sua atuação permanecera marcada pela defesa das causas sociais e pela representatividade feminina e negra na cidade de Imperatriz. Na oportunidade, o presidente informou, com base em dados fornecidos pela Secretaria Legislativa, que a primeira mulher a assumir o cargo de vereadora em Imperatriz fora Hilda Rocha Cortez, empossada em 31 de janeiro de 1955, destacando que a Câmara Municipal instituíra comenda em sua homenagem, entregue anualmente como reconhecimento à memória histórica da participação feminina no Legislativo. Prosseguindo, mencionou que, no âmbito nacional, o voto feminino fora garantido em 1932, durante o governo de Getúlio Vargas, mas relembrou que, antes mesmo dessa previsão legal, uma mulher do Rio Grande do Norte obtivera, por decisão judicial, o direito de votar em eleição complementar, fato que evidenciava a força da mobilização feminina em prol do sufrágio. Afirmou que era necessário celebrar a data como forma de valorizar as lutas sociais e as conquistas obtidas ao longo da história, reconhecendo que muitas mulheres enfrentaram angústias e violências para assegurar direitos hoje consolidados. Na sequência, o presidente passou a palavra à vereadora Renata Sousa Nascimento, que assumiu a condução dos trabalhos da Tribuna Popular. Ao se manifestar, a presidente interina da sessão, Renata Sousa Nascimento, declarou-se grata pela oportunidade de celebrar a data de 24 de fevereiro, enfatizando que o direito ao voto feminino não fora concedido gratuitamente, mas conquistado por meio de lutas e mobilização. Destacou que o Brasil necessitava da força e da voz das mulheres na política e que, graças a essa trajetória, Imperatriz contava, no atual mandato, com expressiva participação feminina no Legislativo. Agradeceu às convidadas presentes, reconhecendo nelas exemplos de mulheres que fizeram e continuavam fazendo história na cidade. Assinalou que, além das vereadoras, outras mulheres ocupavam cargos estratégicos na administração municipal, ampliando a representatividade feminina nos espaços de poder. Reiterou que o voto feminino simbolizava dignidade e compromisso, afirmando que as mulheres seguiam empenhadas em levar melhorias à população. Ao final, a presidente interina da sessão, Renata Sousa Nascimento, anunciou a exibição de dois vídeos: um pronunciamento gravado da presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Maria da Conceição Medeiros Formiga, e outro

institucional da Câmara Municipal, ambos alusivos à data. Ao se dirigir à Tribuna Vereador Freitas Filho, a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Maria da Conceição Medeiros Formiga, cumprimentou os vereadores, vereadoras, o presidente da Sessão, convidados e demais participantes, declarando sua alegria por poder se manifestar, embora não estivesse inicialmente prevista sua participação presencial naquele momento. Relatou que, ao longo de cinquenta e cinco anos, participara intensamente da vida política do município, desde o dia da fundação do Clube das Mães, entidade que, embora não fosse órgão legislativo, constituía espaço permanente de reflexão e atuação comunitária. Explicou que, nesse ambiente, as mulheres se reuniam para analisar os problemas da cidade e deliberar sobre possíveis soluções, exercendo, assim, aquilo que denominou política verdadeira. Destacou que as integrantes do Clube das Mães se sentiam diretamente impactadas por questões como ruas em más condições, escolas com funcionamento inadequado, falhas no atendimento nos postos de saúde, maus-tratos a idosos e crianças e outras situações que afetavam a comunidade. Assinalou que essa atuação contínua configurava caminhada política ininterrupta, da qual participava há mais de meio século, exercendo atualmente a função de secretária-geral, integrando vinte e três grupos organizados na diocese, que se reuniam regularmente a cada quarto sábado, sem interrupções. Ponderou que, embora desejasse executar obras como pavimentação de vias ou reformas de escolas, não dispunha de recursos próprios para tanto, razão pela qual compreendia que tais realizações dependiam da ação política institucional. Por esse motivo, afirmou que se mantinha atenta a todos os processos políticos, reconhecendo neles o instrumento legítimo para promover melhorias estruturais. Em tom pessoal, a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Maria da Conceição Medeiros Formiga, narrou episódio ocorrido recentemente, no qual, ao transitar por uma calçada em condições precárias, precisou atravessar por uma tábua improvisada. Ao agradecer ao trabalhador que lhe permitira a passagem, ouviu dele que não havia motivo para gratidão, pois a conhecia pelo nome completo e já votara nela. Declarou que aquele gesto simbolizara, para si, o reconhecimento e o carinho da população imperatrizense, como se toda a cidade estivesse abraçando. Recordou, ainda, sua trajetória eleitoral, informando que fora candidata por dez vezes, sendo quatro ao cargo de vereadora, quatro ao de deputada estadual, uma a vice-prefeita e

uma a vice-governadora. Esclareceu que sua motivação política não se limitava à vitória em pleitos, mas à participação ativa nos processos democráticos. Rememorou disputa estadual em que integrara chapa com Ader-som Lago e Jackson Lago, circunstância em que obtivera votação expressiva, contribuindo para que a eleição fosse decidida em segundo turno. Prosseguindo, a presidente do Con-selho Municipal da Pessoa Idosa, Maria da Conceição Medeiros Formiga, a?rmou que sua atuação política sempre estivera orientada pelo compromisso com a participação e pelo desejo de contribuir para a transformação social. Em referência de cunho religioso, evocou episódio bíblico da Trans?guração, no Monte Tabor, para sustentar que, embora momentos de celebração fossem importantes, mais relevante era atuar nos espaços cotidianos — no local de moradia, trabalho e convivência —, exercendo ali a responsabilidade política. Con-cluiu incentivando as mulheres a permanecer ?rmes, animadas e determinadas, ressal-tando a sensibilidade e a capacidade de ação feminina. Por ?m, a presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Maria da Conceição Medeiros Formiga, parabenizou todas pela celebração dos noventa e quatro anos da conquista do voto feminino e rogou que Deus concedesse força para a continuidade das lutas e conquistas. Dando prosseguimento à Tri-buna Popular, fez uso da palavra o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz, que saudou a vereadora Renata Sousa Nascimento, procuradora da Mulher, estendendo os cumprimen-tos às vereadoras Jorgiana Pinheiro Sousa, Rosângela Aparecida Barros Curado e Terezi-nha de Oliveira Santos, bem como às convidadas Cláudia Fernandes Batista, Maria da Con-ceição Medeiros Formiga, Gabriela Barbosa Bon?m e Edneuza Caetana Frazão . O orador destacou a importância histórica da participação feminina na política de Imperatriz, recor-dando a trajetória de mulheres que marcaram o Parlamento Municipal. Assinalou que a conquista do voto feminino integrara um processo mais amplo de luta por ocupação de espaços e evocou a ?gura histórica de Esperança Garcia, mulher negra e escravizada, reco-nhecida pela Ordem dos Advogados do Brasil como a primeira advogada do país, símbolo da resistência feminina contra a opressão. A esse respeito, ponderou que a violência estru-tural contra a mulher ainda persistia na sociedade brasileira, vinculando-a a práticas patri-arcais e machistas. Sustentou que não bastava a presença feminina na política, sendo ne-cessário combater as estruturas que historicamente subjugavam as mulheres.

Concluiu a?r-mando que a luta pela igualdade era também responsabilidade dos homens e que a atuação feminina representava não apenas resistência, mas amor à vida e compromisso com a trans-formação social. Em seguida, a presidente interina da Sessão, vereadora Renata Sousa Nascimento, agradeceu a manifestação e registrou a presença de lideranças comunitárias, dentre elas Susete, do Recanto Universitário, Jane, Cleudimar e Luziane, da Vila Davi II, reconhecendo o papel desempenhado por essas mulheres na organização comunitária. Na sequência, fez uso da palavra o vereador Whalassy de Oliveira Barros, que cumprimentou as mulheres presentes e a?rmou que a data não deveria ser compreendida apenas como comemorativa, mas como marco de luta e resistência. Recordou episódios de violência política sofridos por mulheres no cenário nacional e local, citando exemplos de lideranças femininas que enfrentaram perseguições. Ressaltou que a mulher não poderia ser tratada como “sexo frágil”, defendendo sua força e capacidade de liderança, e colocou -se à dispo-sição para apoiar as pautas femininas. Posteriormente, manifestou-se o vereador Alcemir da Conceição Costa, que ressaltou a relevância histórica da data, não apenas sob o aspecto cultural, mas jurídico, recordando que, durante décadas, a legislação brasileira estabeleceu a subordinação civil da mulher ao marido, inclusive exigindo autorização para o exercício de atividades laborais e para o voto. O parlamentar traçou breve retrospectiva legislativa, mencionando o Código Eleitoral de 1932, a Constituição de 1934 e posteriores avanços normativos, até a consolidação de direitos civis e políticos femininos. Destacou, contudo, que a luta não se encerrara, enfatizando a gravidade da violência estrutural contra a mulher, especialmente o feminicídio, tipi?cado como quali?cadora do homicídio em 2015. Avaliou que, embora houvesse resposta legislativa, persistia o desa?o de efetivação das medidas protetivas, sendo imprescindível o fortalecimento das instituições para assegurar a vida, a dignidade e a autonomia das mulheres. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, que enalteceu a trajetória de mulheres que contribuíram para a consolidação da Procuradoria da Mulher nesta Casa e ressaltou a importância de ampliar a representatividade feminina no Parlamento. O orador mencionou dados estatísticos sobre feminicídios no Maranhão e relatou episódios recentes de violência ocorridos no município, sustentando que era necessário avançar das manifestações discursivas para ações práticas e

permanentes. Defendeu a intensificação das políticas públicas voltadas às mulheres nas esferas federal, estadual e municipal, reafirmando o compromisso do Legislativo com a defesa intransigente da dignidade feminina. Na sequência, o vereador Jhony dos Santos Silva manifestou solidariedade às vereadoras, recordando situações de ataques e perseguições sofridas por mulheres no exercício do mandato. Destacou a atuação da ex-vereadora Cláudia Fernandes Batista, ressaltando os desafios enfrentados quando fora a única mulher no Parlamento em determinado período legislativo. Reiterou seu respeito e admiração pelas vereadoras em exercício e reafirmou apoio às pautas femininas. Logo depois, fez uso da palavra o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, que cumprimentou as vereadoras e convidadas, reconhecendo a relevância histórica de suas trajetórias. Ao tratar da temática da violência contra a mulher, defendeu a ampliação de grupos reformativos destinados a homens, não apenas de forma obrigatória após condenação, mas também em caráter voluntário, como instrumento preventivo e educativo. Argumentou que a violência deveria ser enfrentada antes de atingir níveis extremos, propondo reatuação coletiva sobre padrões culturais aprendidos desde a infância. Colocou-se, inclusive, à disposição para participar de iniciativas dessa natureza, defendendo que Imperatriz pudesse tornar-se referência nacional em políticas de prevenção. Encerrou conclamando a sociedade à autocritica e à construção de uma cultura de respeito. Ao final das manifestações, o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior parabenizou as vereadoras pela pauta e agradeceu às convidadas Gabriela Barbosa Bonfim, Edneuzza Caetana Frazão, Maria da Conceição Medeiros Formiga e Cláudia Fernandes Batista, bem como às lideranças comunitárias presentes. Na oportunidade, o presidente trouxe à reatuação o debate nacional acerca da reserva de vagas para mulheres nos parlamentos, defendendo a necessidade de evolução do sistema eleitoral para garantir maior representatividade feminina, para além da reserva de recursos de campanha. Declarou seu apoio à instituição de cadeiras reservadas para mulheres nos parlamentos, como forma de assegurar participação efetiva nos espaços de decisão. Em seguida, devolveu a palavra à vereadora Renata Sousa Nascimento, que procedeu ao encerramento da Tribuna Popular. A vereadora agradeceu às homenageadas pela participação e, em nome da Câmara Municipal de Imperatriz, realizou a entrega simbólica de lembranças às convidadas que

usaram a palavra. Registrou-se a entrega das homenagens a Edneuzza Caetana Frazão, Maria da Conceição Medeiros Formiga, Cláudia Fernandes Batista e Gabriela Barbosa Bonfim, bem como às vereadoras Jorgiana Pinheiro Sousa e Rosângela Aparecida Barros Curado. Encerrando a Tribuna Popular, a vereadora Renata Sousa Nascimento convidou as homenageadas e as mulheres presentes para um momento de confraternização, com coffee break na sala da Presidência, sendo acompanhada pelas vereadoras Jorgiana Pinheiro Sousa e Rosângela Aparecida Barros Curado. Ato contínuo, o presidente declarou encerrada a Tribuna Popular, determinando o prosseguimento da Sessão Ordinária. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura da correspondência recebida, que constava de: Ofício nº 14/2026.8, de fevereiro de 2026, do assessor técnico legislativo do Departamento das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Imperatriz, Mateus Gabriel Diniz Costa, que comunicava, por determinação da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade e da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social, a realização de audiências públicas para apresentação do Relatório Resumido de Execução Orçamentária e do Relatório de Gestão Fiscal da Secretaria Municipal da Fazenda e Gestão Orçamentária, referente ao terceiro quadrimestre de 2025, em 25 de fevereiro de 2026, às 9h, bem como dos relatórios e demonstrativos da Secretaria Municipal de Saúde, também referentes ao terceiro quadrimestre de 2025, em 27 de fevereiro de 2026, às 9h, ambas no plenário da sede provisória no Timbira Shopping; Ofício nº 24/2026, de fevereiro de 2026, da promotora de justiça Glaucia Mara Lima Malheiros, do Ministério Público do Estado do Maranhão, encaminhando ao presidente da Câmara Municipal de Imperatriz, Adhemar Alves de Freitas Júnior, cópia integral de Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada perante o Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, questionando dispositivos da Lei Orgânica do Município de Imperatriz, com a formal citação da Câmara Municipal para apresentação de razões no processo. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura do Expediente da Casa, que constava da apresentação e encaminhamento às Comissões Permanentes pertinentes: Projeto de Lei Ordinária nº 120/2025,

de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, que “Dispõe sobre o reconhecimento da Copa do Trabalhador como patrimônio cultural de natureza imaterial do Município de Imperatriz, e dá outras providências”; e do Parecer Prévio PL-TCE nº 114/2022, do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão - TCE-MA, referente ao Processo nº 3749/2015, relativo à Prestação de Contas Anual de Governo do exercício financeiro de 2014, da Prefeitura Municipal de Imperatriz, de responsabilidade de Sebastião Torres Ma-deira, ex-prefeito, pela aprovação com ressalvas. Instantes depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei Ordinária nº 120/2025 à Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação e, posteriormente, à Comissão de Educação, Esporte, Cultura, Lazer e Turismo, bem como o encaminhamento do Parecer Prévio PL-TCE nº 114/2022 à Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a dar prosseguimento à leitura do Expediente da Casa, que abrangia, ainda, a apresentação, discussão e votação de sete Indicações: Indicação nº 10/2026, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP), ao deputado estadual Wellryc Oliveira Costa da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da formação de parceria para o asfaltamento ou bloqueamento da Rua 9, entre as Ruas Sálvio Dino e Jabaquara, na Vila Redenção I; Indicação nº 26/2026, de autoria do vereador Rubem Lopes Lima, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, da construção de Unidade Básica de Saúde - UBS na Vila Vitória; Indicação nº 117/2026, de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, ao secretário municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Getúlio Ferreira Mello Junior, e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da formação de parceria para a reforma da quadra ao ar livre na Praça da Voz (localizada no Parque Alvorada II); Indicação nº 133/2026, de autoria da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, do asfaltamento da Rua Projetada 4, no Bom Jesus; Indicação nº 136/2026, de autoria do

vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da execução de serviços de tapa-buracos na Rua Frei Caneca, em toda a sua extensão, e do asfaltamento ou bloqueamento das Ruas Juscelino Kubitschek, Padre Anchieta e Av. Tiradentes, em todas as suas extensões, no São José; Indicação nº 140/2026, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, à secretária municipal de Educação, Genilza Sipião Oliveira, e ao secretário municipal de Administração e Modernização, Rômulo da Silva Andrade, da formulação de processo seletivo simplificado e convocação urgente de monitores escolares; Indicação nº 141/2026, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior, ao deputado estadual Antônio Pereira Filho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Planejamento Urbano, José Ribamar Alves Soares, da formação de parceria para a ampliação e modernização da cobertura do Shopping da Cidade, contemplando a praça de alimentação, a substituição da cobertura do vão central e a proteção das áreas no entorno. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, expôs a discussão a Indicação nº 10/2026, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que indicava a formação de parceria para o asfaltamento ou bloqueamento da Rua 9, entre as Ruas Sálvio Dino e Jabaquara, na Vila Redenção I. Ao se manifestar, o vereador Jhony dos Santos Silva esclareceu que a via, também conhecida como Rua B, localizava-se nas imediações do posto de saúde da Grande Vila Lobão e enfrentava graves problemas de trafegabilidade. Relatou que já direcionara emenda parlamentar à regição, mas não obtivera retorno satisfatório, razão pela qual ampliara o pleito ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP) e ao deputado estadual Wellryc Oliveira Costa da Silva, ressaltando que seu objetivo era resolver a situação, independentemente da origem dos recursos. Sustentou que buscava parcerias como instrumento legítimo do mandato parlamentar e solicitou o apoio dos colegas para aprovação da matéria. Nesta ocasião, o vereador Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa destacou a relevância da proposição para a comunidade da Grande Vila Lobão, reconhecendo a atuação do autor na região e enfatizando o empenho do deputado federal mencionado no direcionamento de recursos. Em seguida, o vereador Francisco

Messias da Silva também enalteceu o trabalho desenvolvido na localidade e reforçou a importância das parcerias firmadas em favor da infraestrutura urbana. O vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa avaliou que a força política decorria da articulação entre os entes federativos e reconheceu a atuação do parlamentar federal citado, defendendo a união de esforços em prol do município. Logo depois, o vereador Rubem Lopes Lima ressaltou a atuação do autor na Vila Redenção e adjacências, assinalando que melhorias já haviam sido implementadas na região. O vereador Alcemir da Conceição Costa recordou que também acompanhara a situação da referida via e reconheceu a pertinência da proposição, destacando a importância da cooperação institucional para viabilizar o bloqueamento. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores: Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Francisco Messias da Silva, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Rubem Lopes Lima e Alcemir da Conceição Costa. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 10/2026, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. Em seguida, o presidente expôs a discussão a Indicação nº 26/2026, de autoria do vereador Rubem Lopes Lima, que indicava a construção de Unidade Básica de Saúde - UBS na Vila Vitória. Ao se manifestar, o autor argumentou que a saúde constituía direito fundamental assegurado constitucionalmente e que a Vila Vitória, bairro de grande extensão populacional, carecia de equipamento próprio de atenção básica, encontrando-se distante das unidades existentes. Defendeu que a construção da UBS garantiria atendimento mais célere a crianças, gestantes e idosos, reiterando o apelo ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral. Nesta oportunidade, o vereador Jhony dos Santos Silva parabenizou o autor pela iniciativa e ressaltou a necessidade de buscar emendas parlamentares como mecanismo para viabilizar obras estruturantes, relatando experiências exitosas em sua atuação. O vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho enfatizou que matérias relativas à saúde mereciam atenção prioritária, registrando que unidade próxima encontrava-se em reforma e que acompanhava a celeridade da obra. A vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado sublinhou a importância da UBS como porta de entrada do sistema de saúde e mencionou contribuições de parlamentares da bancada maranhense para a área da saúde no município. O

vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa reforçou a relevância da união de forças entre os representantes públicos e destacou investimentos realizados por meio de emendas parlamentares, defendendo a consolidação de políticas públicas estruturantes. O vereador Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa também ressaltou a necessidade de fortalecer a infraestrutura urbana e sanitária, defendendo que os representantes eleitos deixassem legado concreto à população. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis: Jhony dos Santos Silva, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Rosângela Aparecida Barros Curado, Amauri Alberto Pereira de Sousa e Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 26/2026, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Em seguida, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, expôs a discussão a Indicação nº 117/2026, de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, que indicava a formação de parceria para a reforma da quadra ao ar livre na Praça da Voz, localizada no Parque Alvorada II. Ao se manifestar, o autor destacou que o espaço esportivo encontrava-se com as grades danificadas, oferecendo risco às crianças e aos adolescentes que ali praticavam atividades. Assinalou que a praça era amplamente utilizada pela comunidade, inclusive para eventos alusivos ao Dia da Mulher, e que, por essa razão, merecia atenção prioritária. Informou que trataria com o secretário municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Getúlio Ferreira Mello Junior, e com o secretário municipal de Administração e Modernização, Rômulo da Silva Andrade, a destinação de parte de sua emenda parlamentar para viabilizar a cobertura da quadra e a substituição das grades. Nesta oportunidade, o vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos ressaltou que a Praça da Voz constituía um dos equipamentos públicos mais frequentados da região, defendendo a ampliação da quadra para atender às dimensões oficiais de futsal, o que possibilitaria a realização de competições escolares. O vereador Alcemir da Conceição Costa ponderou que o investimento em praças e espaços esportivos representava estratégia de promoção do bem-estar coletivo e de enfrentamento à violência que afetava bairros mais distantes, enfatizando que a prática esportiva funcionava como alternativa de convivência saudável para a juventude. O vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa manifestou confiança na articulação do autor junto ao governo municipal,

avaliando que a obra encontrava-se dentro das expectativas de execução. O vereador Rubem Lopes Lima parabenizou o autor pela atenção dedicada ao Grande Parque Alvorada e à Vilinha, reconhecendo a importância do equipamento público para aquela comunidade. O vereador Jhony dos Santos Silva declarou que não se alheia à iniciativa, afirmando que a proposição teria êxito em razão da articulação política do autor. Na sequência, o vereador Alcemir da Conceição Costa registrou elogio ao presidente da Casa pela modernização estrutural do Legislativo, destacando a disponibilização de tablets aos vereadores e o avanço tecnológico na condução das votações, o que, segundo afirmou, demonstrava zelo institucional. O vereador Whalassy de Oliveira Barros também parabenizou o autor, externando expectativa quanto ao atendimento da demanda pelo secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega. O vereador Mesaac Cirqueira Santiago pediu autorização para subscrever a matéria, relatando que já visitara a praça e constatara a precariedade das telas da quadra. O vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz igualmente solicitou subscrição, mencionando que conhecia a realidade da região e que o espaço funcionava como ponto de encontro da comunidade, sobretudo em datas comemorativas. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores: Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Alcemir da Conceição Costa, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Rubem Lopes Lima, Jhony dos Santos Silva, Whalassy de Oliveira Barros, Mesaac Cirqueira Santiago e Carlos Hermes Ferreira da Cruz. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 117/2026, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. A seguir, o presidente expôs a discussão a Indicação nº 133/2026, de autoria da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, que indicava o asfaltamento da Rua Projetada 4, no Bom Jesus. Ao se manifestar, a autora relatou que recebera imagens encaminhadas por moradora da localidade, professora Marluce Ramalho, evidenciando a condição intrafegável da via. Argumentou que os conjuntos habitacionais do Grande Bom Jesus, Teotônio Vilela e Dom Afonso necessitavam de intervenção urgente para garantir o direito de ir e vir da população. Informou que dialogara com o secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, o qual lhe comunicara a conclusão de procedimento licitatório destinado

a contemplar bairros mais distantes. O vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa declarou apoio à proposição e, ao ensejo, manifestou solidariedade às vítimas das fortes chuvas no Estado de Minas Gerais, registrando pesar pelas mortes ocorridas em Juiz de Fora e Ubá. O presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, associou-se à manifestação de solidariedade ao povo mineiro. O vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz solicitou permissão para subscrever a matéria, reconhecendo a pertinência da demanda. O vereador Francisco Messias da Silva igualmente pediu autorização para subscrever a Indicação. O vereador Alcemir da Conceição Costa parabenizou a autora pela atuação e declarou seu apoio à proposição. O vereador Mesaac Cirqueira Santiago também solicitou subscrição, afirmando conhecer a situação da localidade. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis: Amauri Alberto Pereira de Sousa, Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Francisco Messias da Silva, Alcemir da Conceição Costa e Mesaac Cirqueira Santiago. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 133/2026, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. O presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, expôs a discussão a Indicação nº 136/2026, de autoria do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, que solicitava ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, a execução de serviços de tapa-buracos na Rua Frei Caneca, em toda a sua extensão, e o asfaltamento ou bloqueamento das Ruas Juscelino Kubitschek, Padre Anchieta e Av. Tiradentes, em todas as suas extensões, no São José. Ao se manifestar, o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa argumentou que as referidas vias, situadas na região do grande Santa Rita, abrangendo também São José e áreas adjacentes, careciam de atenção especial do poder público, destacando que a população aguardava intervenções estruturantes que garantissem melhor trafegabilidade e dignidade aos moradores. Agradeceu ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário Vilmar Dantas Nóbrega pela atenção que vinham dispensando às demandas encaminhadas pela Câmara, ressaltando que, em sua experiência parlamentar, poucas vezes presenciara tamanha abertura do Executivo às proposições legislativas. Acrescentou que a galeria da Rua São Paulo representava uma expectativa concreta de solução para antigos problemas da comunidade, enfatizando que melhorias viárias naquela região

impactariam positivamente o acesso à cidade, inclusive nas imediações da Rua Luís de França Moreira e vias de ligação à Praia do Cacau. Nesta ocasião, o vereador Carlos Hermes Ferreira da Cruz ponderou sobre a delimitação territorial da Indicação, manifestando apoio à iniciativa e defendendo a união de forças entre os parlamentares que obtiveram votação expressiva na região, a fim de devolver à população o trabalho esperado. A vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado declarou que a infraestrutura urbana constituía fator essencial para a valorização dos bairros periféricos, observando que melhorias nas vias públicas repercutiam diretamente na autoestima e na qualidade de vida dos moradores. A vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa assinalou que as cobranças da população eram constantes sempre que uma via recebia intervenção, reforçando sua conclusão de que o Executivo atenderia às indicações apresentadas, sobretudo na região conhecida como Boca da Mata, que enfrentava sérias dificuldades de mobilidade. O vereador Mesaac Cirqueira Santiago mencionou obras em andamento nas imediações da Avenida Imperatriz e na ligação com a Avenida São João, avaliando que as intervenções solicitadas complementariam o conjunto de melhorias já iniciadas. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores: Carlos Hermes Ferreira da Cruz, Rosângela Aparecida Barros Curado, Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago e Francisco Messias da Silva. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 136/2026, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. A seguir, o presidente expôs a discussão a Indicação nº 140/2026, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, que solicitava ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, à secretária municipal de Educação, Genilza Sipião Oliveira, e ao secretário municipal de Administração e Modernização, Rômulo da Silva Andrade, a formulação de processo seletivo simplificado e convocação urgente de monitores escolares. Ao se manifestar, o vereador Francisco Messias da Silva relatou episódio ocorrido após o período carnavalesco, no qual uma professora, com mais de trinta anos de exercício docente, fora agredida fisicamente dentro da própria escola, fato que, segundo declarou, evidenciava a necessidade urgente de reforço na segurança das unidades de ensino. Sustentou que não se poderia admitir que servidores da educação saíssem de casa sem a garantia de retorno em segurança, defendendo a presença de profissionais

preparados em todas as cento e vinte e oito instituições de ensino do Município, a fim de prevenir situações de violência e assegurar ambiente propício ao aprendizado. O vereador Rubem Lopes Lima destacou a gravidade do cenário nacional de violência nas escolas e frisou que a contratação de monitores qualificados constituía medida preventiva indispensável. A vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado avaliou que a presença de monitores contribuiria para a mediação de conflitos e para a proteção de alunos e servidores, ressaltando que a vida não tinha preço e que a segurança deveria preceder qualquer outra providência estrutural. O vereador Alcemir da Conceição Costa enfatizou que a proposição era não apenas necessária, mas urgente, ponderando que não haveria transmissão adequada de conhecimento sem a garantia da integridade física de docentes e discentes. O vereador Mesaac Cirqueira Santiago rememorou experiências pessoais relacionadas à insegurança no ambiente escolar e reforçou a importância da medida como instrumento de proteção. Ao fazerem uso da palavra, solicitaram permissão para subscrever a matéria os edis: Rubem Lopes Lima, Rosângela Aparecida Barros Curado, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Alcemir da Conceição Costa e Mesaac Cirqueira Santiago. Como ninguém mais se manifestasse, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 140/2026, que foi aprovada pela unanimidade dos edis participantes. Em seguida, o presidente expôs a discussão a Indicação nº 141/2026, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, que solicitava ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior, ao deputado estadual Antônio Pereira Filho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Planejamento Urbano, José Ribamar Alves Soares, a formação de parceria para a ampliação e modernização da cobertura do Shopping da Cidade, contemplando a praça de alimentação, a substituição da cobertura do vão central e a proteção das áreas no entorno. Ao se manifestar, o vereador Alcemir da Conceição Costa argumentou que os comerciantes do Shopping da Cidade vinham sofrendo com os efeitos das chuvas e da exposição excessiva ao sol, o que demandava intervenção estrutural urgente para assegurar melhores condições de trabalho e fomentar a economia local. Ressaltou que a união entre Município e Estado, com apoio parlamentar, possibilitaria a concretização da obra, beneficiando trabalhadores que geravam emprego e renda em Imperatriz. O vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa destacou a relevância do

pequeno empresário na geração de empregos formais no país, defendendo postura equilibrada do poder público em apoio ao comércio local. A vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado observou que o Shopping da Cidade já se consolidara como ponto turístico e comercial, frequentado inclusive por visitantes de outros estados, razão pela qual merecia atenção especial. O vereador Mesaac Cirqueira Santiago declarou-se solidário à causa, enfatizando a importância do empreendedorismo para a arrecadação tributária e para a subsistência das famílias. O vereador Jhony dos Santos Silva também manifestou apoio à proposição, reconhecendo a atuação do autor na defesa dos interesses dos comerciantes. Ao fazerem uso da palavra, dispuseram-se a subscrever a matéria os vereadores: Amauri Alberto Pereira de Sousa, Rosângela Aparecida Barros Curado, Mesaac Cirqueira Santiago, Jhony dos Santos Silva e Adhemar Alves de Freitas Júnior. Como não se registrou mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu a votação a Indicação nº 141/2026, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. Nesta ocasião, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, comunicou que, em virtude da ausência de quórum, ficava suspensa a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Instantes depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, abriu inscrições a pronunciamentos no Grande Expediente, quando se inscreveu o edil Rodrigo Silva de Medeiros Passos. Ao fazer uso da tribuna, o vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos, que iniciou sua manifestação cumprimentando o presidente e os demais parlamentares, registrando tratar-se de sua primeira fala na nova sede da Câmara Municipal de Imperatriz. Na oportunidade, afirmou que o final de semana anterior evidenciara a importância da união entre os poderes constituídos, destacando que Imperatriz e toda a região vinham sendo contempladas com diversas obras decorrentes da articulação entre o Executivo municipal, o Governo do Estado e representantes no Congresso Nacional. Resaltou que tal alinhamento político vinha permitindo a chegada de políticas públicas efetivas, diferentemente de momentos pretéritos em que a ausência de harmonia institucional teria dificultado o avanço do Município. A esse respeito, ponderou que, em anos eleitorais, era comum observar a aproximação de candidatos que, no exercício de seus mandatos, não teriam destinado recursos ou apresentado resultados concretos para Imperatriz. Assinalou que a população precisava avaliar o histórico de

atuação de deputados estaduais e federais, verificando se haviam encaminhado emendas para a saúde, educação e infraestrutura locais. Em seguida, lembrou que, em gestões anteriores, como as dos prefeitos Ildon Marques de Souza e Sebastião Torres Madeira, a falta de alinhamento com os governos estadual e federal teria imposto obstáculos administrativos significativos. Avaliou que o atual prefeito Rildo de Oliveira Amaral vivenciava momento distinto, caracterizado por parcerias institucionais que recolocavam Imperatriz no centro das decisões políticas. Nessa perspectiva, dirigiu-se ao chefe do Executivo municipal, argumentando que aquele seria um momento oportuno para a formação de novas lideranças políticas comprometidas com a cidade, defendendo a construção de uma bancada estadual composta por, ao menos, cinco deputados que representassem os interesses da região tocantina. Acrescentou que a representatividade federal também deveria ser ampliada, recordando período em que Imperatriz contara com três deputados federais, embora os recursos à época fossem mais limitados do que os atualmente disponíveis. Ao mencionar o deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP), afirmou que sua reeleição seria importante para a continuidade de ações em favor do Município, sustentando que a ampliação da bancada federal fortaleceria ainda mais a destinação de recursos à cidade. Prosseguindo em sua fala, defendeu que o eleitor imperatrizense adotasse postura que denominou “bairrista”, priorizando candidatos da própria cidade e da região, a fim de assegurar maior representatividade política. Instantes depois, passou a comentar vídeo divulgado em redes sociais por Mariana Carvalho, a quem se referiu como jovem liderança política. Argumentou que a mencionada pré-candidata já houvera ocupado cargo relevante na esfera federal, ocasião em que, segundo relatou, tivera estrutura administrativa à disposição para desenvolver ações no Município. Questionou, nesse contexto, a ausência de emendas destinadas à cidade por parlamentares vinculados ao partido ao qual ela estava filiada, indagando por que não teriam sido solicitados recursos para infraestrutura, especialmente para recuperação de vicinais na Estrada do Arroz, ou para fortalecimento de programas sociais executados por igrejas e entidades locais. Afirmou que esta Casa Legislativa vinha cumprindo seu papel de cobrança junto ao Executivo e que eventuais dificuldades estruturais seriam reflexo de gestões passadas, defendendo que o atual prefeito vinha dando respostas às demandas apresentadas. Em tom reflexivo, declarou que o eleitor deveria

analisar, antes do voto, quais resultados concretos cada candidato apresentara para Imperatriz. Acrescentou que, em sua atuação parlamentar, já conseguiu, por meio de articulação com o deputado federal Aluísio Mendes, a viabilização da Arena Brasil e que outras obras estruturantes estariam em andamento na região da Estrada do Arroz. Por fim, afirmou esperar que as lideranças políticas que buscavam apoio em Imperatriz retornassem com emendas e investimentos efetivos para a região tocantina, reiterando que a política deveria ser orientada por resultados concretos e não apenas por discursos. Ao término da manifestação, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, registrou que o vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos havia apresentado seu ponto de vista acerca da política local e da representatividade do Legislativo municipal, destacando a relevância do debate para o fortalecimento democrático. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 24 de fevereiro de 2026.

Adhemar Alves de Freitas Junior

Presidente

Rodrigo Silva de Medeiros Passos

Primeiro vice-presidente

Rubem Lopes Lima

Segundo vice-presidente

Wanderson Manchinha Silva Carvalho

Primeiro-secretário

Whelberson Lima Brandão

Segundo-secretário

Publicado por: Alailton Gama de Cerqueira
Diretor do Departamento Legislativo, Protocolo e Arquivo,
Código identificador: \$u.FndjGd6yg

**Estado do Maranhão
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

Câmara Municipal de Imperatriz
Rua Simplício Moreira, 1185 - Centro - Imperatriz - MA
Cep: 65901-490

ADHEMAR ALVES DE FREITAS JÚNIOR
Presidente da Câmara

Informações: contato@camaraimperatriz.ma.gov.br